



## EMAEI

# ANÁLISE DA MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

2022/2023

3º PERÍODO



Análise da monitorização e avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão – 3º período

Objetivo	Momentos de avaliação	Verificação dos Indicadores de Eficácia	Avaliação Final
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa;</li>   <li>- Melhorar globalmente a aprendizagem e inclusão do aluno e, conseqüentemente e em função do seu ponto de partida, os seus resultados escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Final do 1º período</li> <li>- Final do 2º período</li> <li>- Final do ano letivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registos de medidas universais implementadas;</li> <li>- Os resultados obtidos pelo aluno ao nível da avaliação diagnóstica, formativa e sumativa;</li> <li>- Fichas de identificação da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à inclusão remetidas à EMAEI ao longo do ano;</li> <li>- Doc.8 "Monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão preenchido no final de cada período;</li> <li>- Atas e outros relatórios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo de avaliação do aluno</li> <li>- Relatório da EMAEI</li> <li>- Relatório de autoavaliação do AEP</li> </ul>

Tal como previsto no doc.0 da EMAEI esta equipa reuniu e analisou toda a documentação de que dispunha com o objetivo de verificar a eficácia das medidas mobilizadas.

Nos Conselhos de Turma/Docentes de final de 3º período foi realizada a análise e apreciação da eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, assim como, as propostas de alteração sempre que se verificasse que as mesmas não estavam adequadas às necessidades dos alunos. Também se procedeu ao levantamento dos apoios realizados com as crianças apoiadas pela Equipa de Intervenção Precoce de Portel (ELI), no que diz respeito a tempos e tipo de intervenção. De igual modo se procedeu no que diz respeito às áreas de intervenção - psicologia, terapia da fala e fisioterapia – realizadas pelas técnicas do AEP.

Nas situações de mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais foi preenchido o documento "Doc.8 Monitorização Aplicação Medidas Seletivas Adicionais". Com base nas informações constantes nesse documento e nas atas, a EMAEI realizou a monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas seletivas e adicionais de acordo com o definido nos RTP's, analisando também as situações, devidamente fundamentadas, em que são solicitadas alterações de medidas.

Reunida no dia 17 de julho, a EMAEI procedeu à análise dos 54 registos de todos os alunos (com RTP) que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, procedendo ao preenchimento da Síntese Global das monitorizações (Anexo A):

- 10 alunos do 1º ciclo do ensino básico, sendo que para 9 desses alunos verificou-se que as medidas foram avaliadas de modo global como eficazes, pouco eficazes para 1 aluno e nada eficazes para outro aluno;
- 11 alunos do 2º ciclo do ensino básico, cujas medidas foram avaliadas globalmente como eficazes;
- 33 alunos do 3º ciclo do ensino básico, verificando-se que para 23 destes alunos as medidas foram avaliadas globalmente como eficazes, 9 dos alunos as medidas foram avaliadas como pouco eficazes e 1 aluno cujas medidas não foram avaliadas, uma vez que o aluno não comparece à escola desde o dia 10 de fevereiro.

Nos dados referidos, devemos salientar que estão também monitorizadas a eficácia das medidas adicionais, mobilizadas para 8 alunos (1 aluno do 1º ciclo, 2 no 2º ciclo e 5 no 3º ciclo) verificando -se que as medidas mobilizadas foram consideradas eficazes para os 7 alunos. Há apenas 1 aluno com medidas adicionais mobilizadas, cujas medidas não foram avaliadas e dada a ineficácia das medidas de recuperação propostas, por causas não imputáveis à Escola, encontra-se em situação de retenção desde o dia 10 de fevereiro, não tendo comparecido desde então, não obstante, os esforços desenvolvidos, por parte da escola, quer junto do aluno, quer através dos inúmeros contactos com a sua Encarregada de Educação, bem como pela elaboração de relatórios solicitados pela CPCJ para que o aluno cumprisse o seu dever de assiduidade.

Quatro destes alunos frequentam no mínimo de 60% do seu tempo letivo em contexto de sala de aula com a sua turma, 2 alunos frequentam tempo letivo em sala de aula inferior a 60%.

#### Monitorização das Medidas Universais

No final deste 3º período foi ainda analisado o doc.6 “Medidas Universais Aplicadas”, que faz parte, como anexo, das atas de conselho de turma/conselho de docentes, comparando as alíneas mencionadas na 1ª avaliação intercalar, no 1º e 2º períodos com as que agora, no final deste período, foram mobilizadas. Nesta análise foi ainda considerado o universo de alunos por ciclo e a sua evolução ao longo do período, não foram contabilizados neste universo 3 alunos, sendo 1 aluno do 2º ciclo e 2 do 3º ciclo, uma vez que os mesmos ficaram retidos por faltas, não tendo comparecido durante o 3º período, pelo que não houve aplicação de medidas universais.

**Quadro 1**

Medidas Universais de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo 8.º)		Intercalar			1º Período			2º Período			3º Período		
		1ºCi c	2ºCi c	3ºCi c SEC	1ºCi c	2ºCi c	3ºCi c SEC	1ºCi c	2ºCi c	3ºCi c SEC	1ºCi c	2ºCi c	3ºCi c SEC
a)	Diferenciação Pedagógica	-	23	59	38	25	89	42	30	93	44	30	93
b)	Acomodações curriculares	-	20	88	43	36	111	50	35	108	52	35	107
c)	Enriquecimento curricular	-	4	40	1	5	46	128	14	51	126	14	51
d)	Promoção do comportamento pró-social	-	0	6	2	22	49	3	43	72	4	23	74
e)	Intervenção com foco académico e comportamental em pequeno grupo	-	32	74	8	40	82	0	42	95	16	38	87
Total de alunos com medidas universais		-	39	126	43	55	144	129	71	139	135	63	146

(Ver anexo B – Monitorização de Medidas universais aplicadas)

Por análise do **Tabela - Síntese das medidas universais das turmas** (Anexo C) podemos constatar que no final do 1º período, dos 396 alunos do ensino básico e secundário deste agrupamento verificou-se que, para 242 foram mobilizadas medidas universais, o que correspondeu a 61,1% dos alunos. No 2º período, dos 394 alunos, cuja análise não contemplou 2 alunos do 3ºciclo, por encontrarem-se em situação de retenção por faltas e terem comparecido escassas vezes às aulas, 339 dos alunos viram mobilizadas medidas universais, correspondendo a 86% dos alunos.

A diferença percentual que se observou na transição do 1º para o 2o período, ficou a dever-se à não contabilização no 1º período, dos alunos que usufruíram da alínea c) Enriquecimento curricular, que se aplica no 1º ciclo.

Neste período, dos 396 alunos considerados, observou-se que 344 viram mobilizadas medidas universais, equivalendo a **86,9%**.

No que diz respeito ao **1º ciclo**, a percentagem de alunos com medidas universais é de 86,1% (136 alunos do total de 158), no **2º ciclo** é de 78,8% (63 alunos do total de 80), e no **3º ciclo/secundário** é de 92,4% (146 alunos no total de 158).

Relativamente às medidas universais mobilizadas, pode-se concluir que no **1º ciclo**, e no final do 3º período, a alínea c) Enriquecimento curricular continua a ser aquela que abrange maior percentagem de alunos, com um valor de 93,3%, pois contempla as Atividades de enriquecimento curricular, quanto à alínea a) diferenciação pedagógica a percentagem manteve-se com 32,6%, enquanto que no caso da b) acomodações curriculares verificou-se um pequeno decréscimo, comparativamente ao 2º período, decréscimo este que poderá prender-se com os conteúdos e os trabalhos serem mais acessíveis.

Quanto ao **2º ciclo**, comparativamente ao 2º período, neste período verifica-se um ligeiro aumento no diz respeito à aplicação das alíneas a) Diferenciação pedagógica, b) Acomodações curriculares e c) Enriquecimento curricular, cujos valores são 47,6%, 55,6% e 22,2% respetivamente. Já que concerne à alínea d) Comportamento pró-social constatou-se um acentuado decréscimo, pois neste período a percentagem é de 36,5% enquanto no 2º período foi de 60,6%. Quanto à alínea e) Intervenção em foco académico ou comportamental registam uma subida muito ligeira entre o 2º e 3º período, sendo os valores de 59,2% a 60,3%, respetivamente.

Ao nível do **3º ciclo e secundário**, observou-se um decréscimo na aplicação de todas as alíneas contempladas nas medidas universais, relativamente ao 2º período. Este decréscimo embora ligeiro, teve maior projeção na alínea e) Intervenção em foco académico ou comportamental, uma vez que a diferença nesta alínea é de 8,7% entre o 2º e 3º períodos. Nas alíneas a), b), c) e d) a diferença varia entre os 1,1% e 3,7%.

Da análise global podemos concluir que na mobilização de medidas universais as alíneas b) Acomodações curriculares que constitui-se como uma *“medida de gestão curricular que permite o acesso ao currículo e às atividades de aprendizagem na sala de aula através da diversificação e da combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, da adaptação de materiais e recursos educativos e da remoção de barreiras na organização do espaço e do equipamento, planeada para responder aos diferentes estilos de aprendizagem de cada aluno, promovendo o sucesso educativo”* e c) Enriquecimento curricular, que no Agrupamento corresponde a

atividades complementares de carácter temporário que permitem o enriquecimento do currículo, programadas e centradas em determinadas áreas, sob a orientação ou a mediação de docentes (AEC, MATplus, clubes...) continuaram a ser aquelas em que verificou uma maior percentagem de alunos com medidas mobilizadas, 51,9% e 55,7%, respetivamente. Ainda assim, em comparação com os valores do 2º período observou-se um decréscimo de 4,7% na alínea b) e 1,2%, na alínea c).

Quanto às alíneas a) Diferenciação Pedagógica, d) Comportamento pró-social e e) Intervenção com foco académico e/ou comportamental em pequeno grupo, manteve-se o registo do 2º período onde a percentagem de alunos com medidas mobilizadas foi inferior a 50%

### Apoios terapêuticos

**Quadro 2 - Apoios terapêuticos - aluno com RTP**

Apoios Terapêuticos (no AEP e na APCE)	1º Período			2º Período			3º Período		
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
	Fisioterapia	2 (AEP)	1 (AEP)	3(AEP) 2(AEP+ APCE)	2 (AEP)	1 (AEP)	3(AEP) 2(AEP+ APCE)	3(AEP)	1 (AEP)
Terapia da fala	a)	a)	a)	5	5	4	8	6	4
Psicologia	5*	4*	17*	3	1	9	4	1	9
Total de alunos	7	5	22	10	7	18	15	8	18

a) A técnica esteve de licença de maternidade tendo regressado em dezembro e, atendendo ao número de avaliações pendentes desde o início do ano letivo, a técnica não iniciou os acompanhamentos.

(\*) Neste período foram contabilizados no total por ciclo, alunos autopropostos, com e sem RTP.

**Quadro 2 a) - Apoios terapêuticos - alunos sem RTP**

Apoios Terapêuticos (no AEP e na APCE)	2º Período			3º Período		
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-
Terapia da fala	5	1	-	5	0	-
Psicologia (*)	1	2	8	0	3	15

Total de alunos	6	3	8	5	3	15
-----------------	---	---	---	---	---	----

\* No caso do acompanhamento/apoio em psicologia, foram contabilizados nesta tabela os alunos autopropostos.

Relativamente aos alunos que beneficiaram de acompanhamento/intervenção terapêutica, constatam-se que algumas alterações do número de alunos relativamente aos períodos anteriores. Quanto à fisioterapia este aumento contou com mais 1 aluno.

Quanto ao acompanhamento/intervenção no âmbito da terapia da fala, a diferença de alunos apoiados entre o 1º e 2º período tinha resultado do facto deste acompanhamento ter sido iniciado apenas no 2º período. Já no 3º período e comparativamente ao 2º período observou-se um aumento de 4 alunos, sendo que 3 alunos pertencem ao 1º ciclo e 1 aluno ao 2º ciclo. Este aumento resulta do facto de estes alunos no período transato ainda não terem mobilizadas medidas seletivas, pelo que ainda não tinham RTP ou faltava a avaliação em terapia da fala para se aferir a necessidade de uma intervenção direta.

Quanto aos acompanhamentos em psicologia observamos um aumento de alunos autopropostos no 3º ciclo, que resulta em parte de aspetos relacionados com a Orientação Vocacional, mas importa ressaltar que há também alunos que embora sejam considerados neste grupo por não terem RTP, o apoio prestado inicialmente de forma pontual passou a ser permanente, devido às situações problemáticas apresentadas.

Importa ainda referir que neste universo de alunos há alguns alunos que usufruem de dois ou dos 3 apoios terapêuticos, no AEP. Entre as áreas de maior intervenção continuaram, neste período, a ser a terapia da fala e psicologia, com 23 e 32 alunos, respetivamente.

### Pré Escolar

**Quadro 3 - Crianças apoiadas pela ELI de Portel**

INTERVENÇÃO TÉCNICA - 1º Período				
Jardim de Infância	Educadora IP	Terapeuta da Fala	Psicomotricista	Psicóloga
	Tempos por semana	Tempos por semana	Tempos por semana	Tempos por semana
Sala A Portel ( 4 alunos)	2h			
	1h30min		2h (1JI + 1 domicílio)	
	2h30min			
	2h30min			
Sala B Portel (3 alunos)				1h
	Processo em vigilância			
				1h

Vera Cruz (2 alunos)	1h30min			
	1h30min			
Oriola (1 aluno)	2h			

INTERVENÇÃO TÉCNICA - 2ºPeríodo				
Jardim de Infância	Educadora IP	Terapeuta da Fala	Psicomotricista	Psicóloga
	Tempos por semana	Tempos por semana	Tempos por semana	Tempos por semana
Sala A Portel ( 5 alunos)	1h			
	1h			
			1h	
	1h			
	Em vigilância		Intervenção colaborativa – ELI / família / educadora	
Sala B Portel (3 alunos)	3h			
				1h
	Intervenção colaborativa – ELI / família / educadora			
Vera Cruz (2 alunos)	1h30			
	1h30			
Oriola (1 aluno)	2h			

INTERVENÇÃO TÉCNICA - 3ºPeríodo				
Jardim de Infância	Educadora IP	Terapeuta da Fala	Psicomotricista	Psicóloga
	Tempos por semana	Tempos por semana	Tempos por semana	Tempos por semana
Sala A Portel ( 6 alunos)	1h			1h em contexto familiar
	1h			
			1h	
	1h			
	Intervenção colaborativa – ELI / família / educadora			
	Intervenção colaborativa – ELI / família / educadora			
Sala B Portel (3 alunos)	3h			
				1h
	Intervenção colaborativa – ELI / família / educadora			
Vera Cruz (2 alunos)	1h30			
	1h30			
Oriola (1 aluno)	2h			



De modo a complementar a recolha de informação, embora não tenha sido realizada qualquer monitorização das medidas universais aplicadas na educação pré-escolar, considerou-se que seria também importante proceder-se à análise dos dados referentes às crianças apoiadas pela ELI de Portel, em todos os JI do AEP, tempos e tipos de apoio. Verificamos que à semelhança dos períodos anteriores (1º/2º), foi a intervenção por parte da educadora que houve uma maior intervenção, apoiando neste sentido, no 3º período, a maior parte da intervenção foi feita pela educadora de infância, abrangendo no total 10 alunos, tendo-se observado um acréscimo de 1 aluno.

A intervenção precoce é direcionada, numa primeira linha para a família (necessidades / preocupações). É realizada intervenção direta com as famílias semanalmente, e/ou sempre que a família o solicitar. Em sala de aula é privilegiada uma intervenção contextualizada, de acordo com a metodologia de cada educador e as temáticas abordadas. É privilegiado um trabalho de consultoria colaborativa.

De referir que nos JI não existem crianças com medidas seletivas e/ou adicionais mobilizadas, pelo que não têm RTP elaborado.

### **Reuniões da equipa**

Ao longo do 3º período a EMAEI reuniu-se semanalmente tendo analisado 6 fichas de identificação de necessidades.

Foram ainda realizadas reuniões com a equipa alargada para proceder à elaboração de 9 novos Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP's) já aprovados e devidamente homologados.

Anexo A- Sínteses global das monitorizações

Anexo B - Monitorização das medidas universais

Anexo C - Tabela Síntese das medidas universais das turmas

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2023

A Coordenadora da EMAEI

---

*(Lúcia Ludovino*

